

**FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE *Ctenarytaina Spatullata* EM
Eucalyptus grandis NO MUNICÍPIO DE COLOMBO, PR.**

Dalva Luiz de Queiroz Santana*

Ctenarytaina spatullata Taylor, 1997, (Hemiptera: Psyllidae) é um inseto de origem australiana, que se espalhou por vários países. Foi observada em 1990, nas Ilhas do Sul, Nova Zelândia, em 1991, na Califórnia, EUA, em 1992 no Norte do Paraná, Brasil e, em 1994, próximo a Montevidéu, no Uruguai. No Brasil, foi observada em plantações de *Eucalyptus grandis*, no município de Arapoti, Norte do Paraná, em 1992 (Iede et. al., 1997). No entanto, por se tratar de uma espécie nova, sua completa identificação só ocorreu em 1997, a partir da descrição da espécie por Taylor (1997). Até então esta espécie era reportada como *Ctenarytaina* sp., diferente de *C. eucalypti*, espécie mais conhecida deste gênero.

A maior parte das informações biológicas, ecológicas e econômicas sobre o gênero foram obtidas sobre *C. eucalypti*. Para *C. spatullata*, supõe-se que os dados biológicos e ecológicos sejam semelhantes. No entanto, por se tratar de uma espécie de descrição recente, tais informações ainda não estão disponíveis. Assim, este trabalho, tem por objetivos fornecer informações básicas sobre aspectos biológicos desse inseto e estudar a sua flutuação populacional em *E. grandis*.

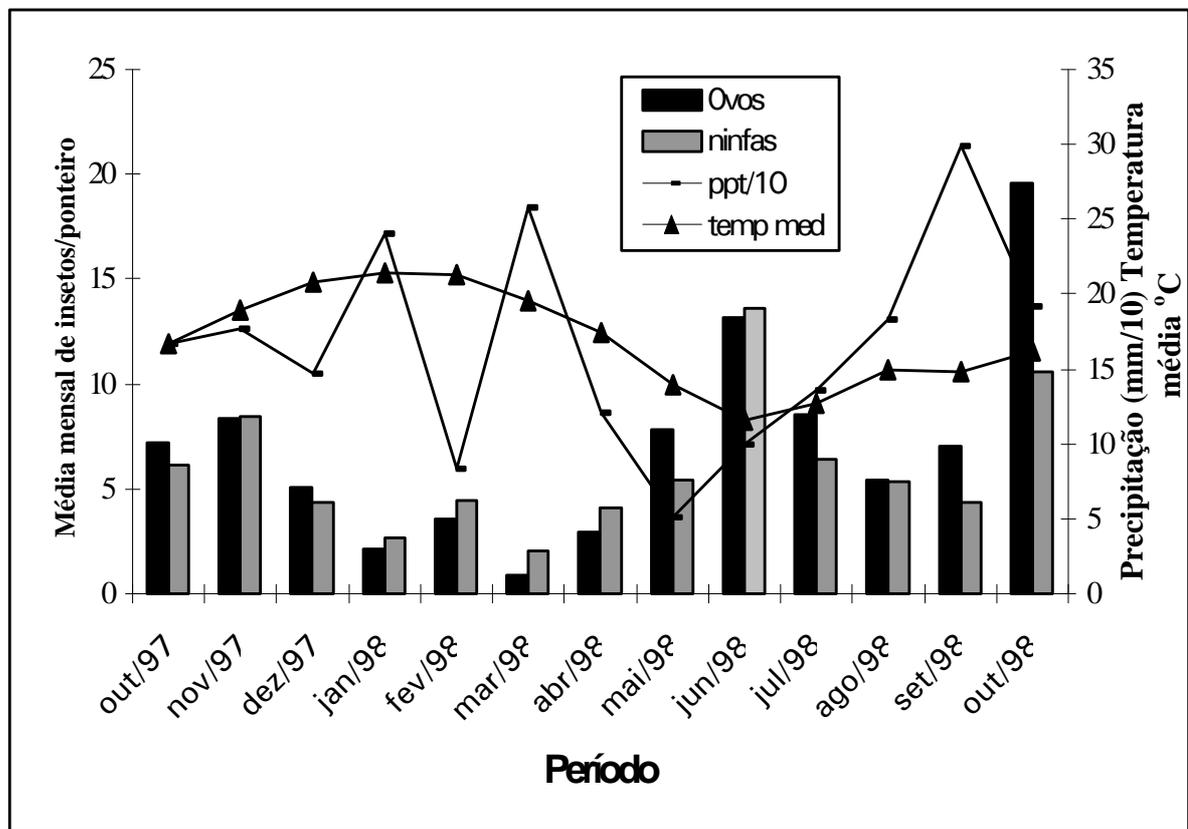
Para acompanhar sua flutuação populacional, deste inseto, foram realizadas coletas de ponteiros de *E. grandis*, no período de 01/10/97 a 31/10/98. As coletas foram realizadas, semanalmente, em um plantio experimental, no município de Colombo, PR. No plantio, composto por 400 plantas (espaçamento de 2m x 2m), foram escolhidas, ao acaso, 10 plantas, das quais foram coletados dois ponteiros do terço superior, sendo um deles distal e outro proximal, em relação ao ápice. Estes ponteiros foram acondicionados em sacos plásticos e posteriormente avaliados sob lupa, quantificando-se ovos e ninfas. Observou-se também a localização e número de ovos por postura, a localização das ninfas, ovos, a presença de inimigos naturais e os danos aos ponteiros. Os dados meteorológicos foram obtidos no Oitavo Distrito de Meteorologia, do Instituto Nacional de Meteorologia. Estão previstos, também,

* Engº. Florestal, MSc. CREA nº 6072. Pesquisadora da *Embrapa Florestas*.

estudos da biologia do inseto e potencial de dano econômico, bem como a coleta de predadores.

C. spatullata é uma espécie perene no campo e com grande resistência a intempéries, especialmente baixas temperaturas, onde, a julgar pelos dados da flutuação populacional (Figura 1), o inseto se desenvolve melhor. Ainda não se pode afirmar que as baixas temperaturas favorecem, biologicamente, pois os picos populacionais verificados nas épocas mais frias do ano podem também ser devidos à diminuição da população de predadores. Por outro lado, a ocorrência de altas precipitações pluviométricas promove um considerável decréscimo na população do inseto (Figura 1).

Figura 1 Flutuação populacional de *Ctenarytaina spatullata* em *Eucalyptus grandis* no Município de Colombo, PR, no período de 08/10/97 a 31/10/98.



Outro fato observado é a grande capacidade de mimetismo, tanto das ninfas quanto das posturas e mesmo dos adultos, quando estão sobre os ponteiros. A fêmea realiza a postura entre as interseções de ramos jovens, colocando os ovos de maneira que, além destes não caírem facilmente, também se confundem com as brotações do eucalipto. Quando a postura é recente, os ovos apresentam coloração branco-translúcida, tornando-se progressivamente amarelos e, posteriormente, já próximos à eclosão, pode-se observar os olhos da ninfa, de coloração avermelhada, na parte mais volumosa do ovo.

Ninfas de primeiro ínstar aglomeram-se no limbo de folhas jovens, ainda semi-fechadas. Ninfas de todos os ínstares alimentam-se da seiva da planta e distribuem-se gregariamente, sobre os ramos jovens, sugerindo a superposição de gerações. Nas avaliações sob lupa, verificou-se preferência de postura nas ponteiras apicais, onde se observa um maior número de ovos e ninfas do que naquelas da parte mediana e inferior da copa. Isto sugere que as ninfas não migram, ou migram pouco pela planta durante o seu ciclo, permanecendo próximas aos locais de postura.

Foram observadas lesões escuras e puntiformes, provavelmente ocasionadas pelas perfurações de alimentação do inseto. Várias lesões estavam associadas a fungos, mesmo em ponteiras onde já não havia mais ninfas. Entretanto, pode-se deduzir que elas estiveram ali e provocaram o dano. Por se tratar de um inseto sugador, *C. spatullata* causou injúrias nos ponteiros nas formas de deformação de limbo foliar, necrose de brotações, entortamento de pecíolos jovens e, eventualmente, manchas e lesões em folhas e pecíolos. Estas lesões foram mais freqüentes quando ocorreram períodos prolongados de chuvas e com a presença de fungos oportunistas que se aproveitaram das perfurações causadas pelo aparelho bucal do inseto.

Apesar de serem predadas por outros insetos, como larvas de sirfídios, coccinelídios, crisopídeos e principalmente, por aranhas, *C. spatullata* tem estado presente em todas as avaliações realizadas. Outro importante inimigo natural, que tem sido detectado com freqüência, é o fungo *Verticillium lecanii* (Zimm.) Viegas, identificado na Universidade Federal de Lavras, MG. Durante o período de julho a setembro de 1998, foi observada uma expressiva queda no número de ovos e ninfas de *C. spatullata*. Esta queda coincide com uma maior freqüência de ninfas parasitadas por esse fungo.

Foram observadas ninfas e posturas em brotações apicais de plantas com mais de 6m de altura, em uma avaliação realizada em agosto de 1998. Na ocasião foram encontradas em média, 6,2 ninfas e 4,1 ovos, em cada ponteiro. Isto sugere que, apesar dos insetos não causarem danos consideráveis em plantas deste porte, estas podem servir como hospedeiros permanentes dos mesmos.

O método de amostragem utilizado tem se mostrado efetivo para ovos e ninfas, mas não para adultos, uma vez que, durante a coleta dos ponteiros, estes voam e se dispersam rapidamente. Este aspecto deverá ser reavaliado para a definição de um método mais eficiente de amostragem para estudos populacionais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- IEDE, E. T.; LEITE, M. S. P.; PENTEADO, S. R. C.; MAIA, F.; *Ctenarytaina* sp. (Homoptera: Psyllidae) associada a plantios de *Eucalyptus* sp. em Arapotí, PR. In: 16 CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA. Resumos. Salvador. 1997. p. 253.
- TAYLOR, K. L. 1997. A new Australian species of *Ctenarytaina* Ferris and Klyver (Hemiptera: Psyllidae: Spondyliaspinae) established in three other countries. *Australian Journal of Entomology*, 1997, 36: 113-115.